

## Exercícios Regionalização e Centro-Sul

1. (PUC-SP) Leia com atenção:

“[...] todo espaço regional é fruto de uma história geológica, geomorfológica, pedológica e hidrológica, modificado por sucessivas formas de atividades antrópicas, às vezes bastante perturbadoras.”

(Aziz Ab'Sáber. *Escritos ecológicos*. São Paulo: Lazuli Editora, 2006. P. 34)

Segundo o autor, vários são os processos que formam o espaço regional. A partir do que ele diz, pode-se perceber, nas realidades regionais, que

- numa região tropical, as ações humanas juntamente com os fenômenos geológicos são os principais elementos na constituição do perfil da região.
- ações humanas como a urbanização e a modificação do curso dos rios, por exemplo, somente são importantes na forma de uma região, se forem perturbadoras.
- por serem perturbadoras, especialmente quando mal planejadas, as ações humanas terminam dando o tom principal das características de uma região.
- uma região condensa em suas características a complexidade tanto dos fenômenos naturais, como da produção social do espaço.
- a história dos processos naturais, embora marcada pelos tempos longos da natureza, tem menor importância na determinação dos quadros regionais.

2. (UENP) Com base na figura seguinte, assinale a alternativa correta.



- A figura destaca as três macrorregiões naturais do Brasil, segundo o IBGE (1960), que dividiu o país em Amazônia, Nordeste e Centro Sul.
- A Amazônia corresponde à região Norte, incluindo os estados de Tocantins, Mato Grosso e Maranhão.
- A região Centro Sul corresponde às regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste, além do Distrito Federal e do vale do rio São Francisco.
- A região Nordeste do país compreende 09 estados brasileiros, excetuando-se apenas o estado do Maranhão e incluindo o norte de Minas Gerais.
- A figura representa as três grandes regiões geoeconômicas, ou complexos regionais, que obedecem a critérios ligados aos aspectos naturais e ao processo de formação sócio-

espacial do território brasileiro. Trata-se de uma proposta não oficial difundida entre os pesquisadores e na mídia em geral.

### 3. OS QUATRO BRASIS

“Poderíamos, grosseiramente, reconhecer a existência de quatro Brasis, ou seja, regiões específicas dentro do país. Num desses Brasis, verifica-se a implantação mais consolidada dos dados da ciência, da técnica e da informação, além de uma urbanização importante, com um padrão de consumo das empresas e das famílias mais intenso. Nele se produzem novíssimas formas específicas de terciário superior, um quaternário e um quinquinário ligados à finança, à assistência técnica e política e à informação em suas diferentes modalidades.”

*SANTOS, M. e SILVEIRA, M. O Brasil. Território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001, p. 268-269. Adaptado.*

A descrição dos aspectos geográficos mencionados individualiza o complexo regional denominado:

- Centro-Sul.
- Meio Norte.
- Amazônia.
- Nordeste.

4. (FACASPER) No final da década de 1990, foi proposta uma nova regionalização para o país, conforme se pode observar abaixo.



*(Santos, Milton & Silveira, Maria Laura. O Brasil: Território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001. p.308)*

Essa divisão regional foi realizada a partir de critérios

- Morfoestruturais e climáticos, sendo que 1 corresponde à região de grandes rios e terras baixas florestadas que ainda permanecem com grandes espaços praticamente intocados.
- De planejamento estratégico, sendo que 2 corresponde à região com maior número de estudos e políticas de intervenção, a exemplo do recente projeto de transposição das águas do rio São Francisco.

- c) De concentração de meios técnico-científicos e de difusão de informações, sendo que 3 corresponde à região que concentra maior número de atividades associadas ao processo de globalização.
- d) Relacionados à biodiversidade, sendo que 1 e 4 são regiões que se destacam pela grande variedade de animais e formações vegetais, a exemplo da floresta Amazônica, do Cerrado e do Pantanal.
- e) Político-administrativos, sendo que 2 e 3 são regiões que englobam mais da metade dos eleitores do país e, portanto, usufruem de maior representatividade popular no Congresso Nacional.

5. (Fuvest-1999) Os itens referem-se a uma realidade regional brasileira em dois momentos distintos.

Década de 50 - agricultura de subsistência - terras férteis em poucas áreas - pecuária extensiva - pastos naturais - área sem futuro promissor

(Adap. de Atlas do Brasil/IBGE, 1959).

Década de 90 - existência de seis meses de seca, de abril a setembro - 37% do bioma já perdeu sua cobertura primitiva - uso atual: extensas áreas de soja, milho, arroz e pastagens (Adap. de Tarifa, 1994).

Os comentários acima referem-se:

- a) ao Pampa gaúcho.
- b) ao Sertão nordestino.
- c) à Amazônia brasileira.
- d) à região do Pantanal.
- e) à região do Cerrado.

6. Segundo a CETESB, depois de cinco anos de melhora, a qualidade do ar na metrópole de São Paulo voltou a piorar nos últimos dois anos. O número de vezes em que a qualidade do ar ficou inadequada ou m- foi 54% maior em 2007, se comparada à de 2006.

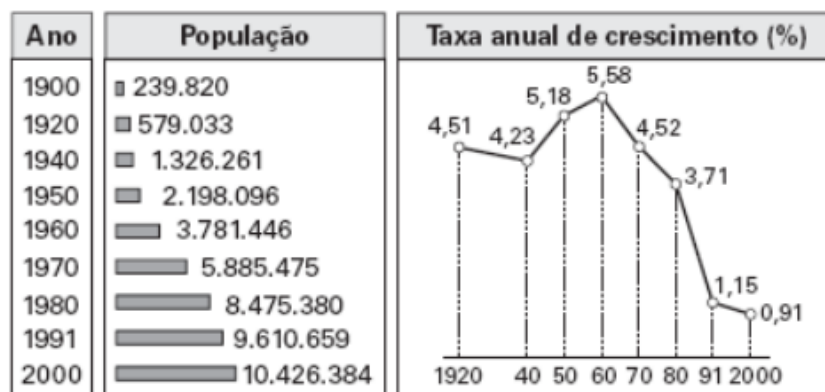
Dentre possíveis causas e conseqüências, é correto afirmar que a gravidade do problema da poluição, a partir de 2006,



Fonte: Adaptado de *Folha de S. Paulo*, março de 2008.

- aumentou, em função do forte crescimento das taxas razão da de industrialização na capital e no litoral e em desobediência legal das indústrias dessas áreas.
- teve desdobramentos, como a expansão da área mais poluída, em função do aumento da emissão de entes por veículos automotores e outras fontes.
- aumentou, em virtude de um novo fenômeno, o da emissão de gás ozônio pela frota de automóveis bicombustíveis, concentrada na região metropolitana.
- teve desdobramentos sobre a formação das ilhas de calor, cujos efeitos de aquecimento foram atenuados o centro da região metropolitana.
- aumentou, em função do crescimento econômico do interior do Estado e em virtude da ausência de legislação sobre emissão de poluentes nessa região.

7. (Vunesp-2005) Analise os dados da tabela e do gráfico. EVOLUÇÃO POPULACIONAL NA CIDADE DE SÃO PAULO.



(Fundação Seade, 2003.)

Utilizando seus conhecimentos geográficos, assinale a alternativa que contém o fator que explica a evolução populacional verificada no período.

- Elevadas taxas de crescimento vegetativo em todo o período e migração de estrangeiros a partir de meados do século XX.
- Aumento contínuo das taxas de crescimento vegetativo até os anos sessenta, aliado à migração de brasileiros dos Estados da Bahia e Minas Gerais, desde o início do século XX.
- Taxas de crescimento vegetativo em decréscimo a partir dos anos sessenta, aliadas à migração de estrangeiros desde o século XIX, e de brasileiros do Estado de São Paulo e de outros Estados, a partir de meados do século XX.
- Elevadas taxas de crescimento vegetativo até os anos noventa, aliadas à migração de estrangeiros e de brasileiros dos Estados de Minas Gerais e Pernambuco, a partir de meados do século XX.
- Taxas de crescimento vegetativo em decréscimo desde os anos quarenta, e migração de estrangeiros e brasileiros de outros Estados, a partir de meados do século XX.